

São Miguel é conhecida como a “ilha verde”, oferecendo em termos turísticos atividades que estão ligadas sobretudo à contemplação da natureza. Ali, mais concretamente na cidade de Ponta Delgada, o fenómeno vulcânico das Sete Cidades, considerado uma das sete maravilhas da natureza de Portugal, é um dos símbolos para a projeção dos Açores enquanto destino turístico.

Mas, apesar de na sua génese apresentar uma tradição mais contemplativa, o turismo dos Açores “está a evoluir para um turismo de experiências”, entendimento de José Manuel Bolieiro, que assume a presidência da Câmara Municipal de Ponta Delgada ininterruptamente desde 2012.

“Ponta Delgada é a porta de entrada para os Açores. Referência icónica do arquipélago em todo o mundo, esta cidade representa cerca de um terço do total da população açoriana e, em termos económicos, tem um peso ainda maior. A agroindústria dos Açores está sobretudo aqui sediada, assim como as principais infraestruturas da economia regional - o aeroporto e o porto. Agora, há também a instalação Portas do Mar, para navios de cruzeiro, que é a maior instalação desta tipologia dos Açores e transforma Ponta Delgada numa cidade relevante para o País”, explica em entrevista à Portugal Inovador José Manuel Bolieiro.

As medidas de dinamização do muni-

cípio têm merecido ao autarca a confiança dos eleitores. Além de defender o “princípio do reforço da democracia local”, com vista a tornar os eleitores em “codecisores dos destinos do investimento municipal”, através de novos mecanismos para participação da população, José Manuel Bolieiro orgulha-se de ter “triplicado” o financiamento atribuído a cada uma das 24 freguesias de Ponta Delgada.

TERMALISMO E OBSERVAÇÃO DE CETÁCEOS

Enquanto atração turística, destaca-se a intensificação das experiências que promovem o envolvimento dos visitantes com a população e a sua identidade. Temos eventos âncora [Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres e de devoção ao Divino Espírito Santo são exemplos] que realçam esta integração numa experiência distintiva, característica da região e completa, uma vez que envolve os níveis cultural, social e gastronómico”, sublinha o presidente de Ponta Delgada.

O monumento de três arcos a que se chama “Portas da Cidade”, edificadas em 1783 junto ao cais, a leste da cidade, e deslocadas em 1952 para o local onde atualmente se encontram, na Praça de Gonçalo

Velho Cabral, deixa adivinhar a antiguidade histórica da cidade e dá forma ao logótipo do município.

Além disso, há dois fenómenos únicos que distinguem a experiência turística que esta região oriental dos Açores oferece. São eles a observação de cetáceos como as baleias, tartarugas e aves marinhas ao longo da costa, e o termalismo, o qual “ainda não está muito divulgado. Na freguesia dos Ginetes, no lugar da Ferraria, há um fenómeno que é único, a capacidade de termos águas quentes no mar”, conta o presidente, que entende que devem ser reforçadas as ferramentas de informação para os que visitam o concelho e a ilha.

Ponta Delgada ergueu recentemente o troféu de melhor município do País para usufruto da natureza e destacou-se no topo das recomendações dos portugueses como destino de férias. Atribuições que têm como pano de fundo um trabalho de valorização dos recursos naturais e culturais daquela que é a maior cidade dos Açores, levado a cabo pelo autarca José Manuel Bolieiro.

Ponta Delgada conquista visitantes com experiências únicas

